

"CULPADO OU CULPADO? A CONSTRUÇÃO JORNALÍSTICA DA 'CONFISSÃO' EM CASOS DE SUSPEITA DE PEDOFILIA"

Luiz Felipe Andrade Silva (UERJ)
lfelipe.andrades@gmail.com

Este trabalho visa à análise de artigos jornalísticos que noticiam casos de denúncia de abusos sexuais que teriam sido realizados por padres. Centrando-se em notícias publicadas pela Folha de São Paulo acerca da denúncia e investigações sobre o suposto crime de pedofilia cometido por um padre de Franca-SP, a presente comunicação verificará de que maneira o uso do discurso relatado (Authier-Revuz, 1990) contribui para a formulação de uma presumida confissão do vigário acusado. Em contrapartida, os enunciados silenciam a voz dos jovens implicados no crime, sempre mediadas pela fala de suas famílias ou da justiça. Desta maneira, a centralidade da enunciação dos participantes é abafada pelo ludicismo (Baalbaki, 2010). Seguindo assim os

pressupostos teóricos da Análise do Discurso francesa, pretende-se interpretar o modo como as marcas discursivas se organizam para fazer equivalerem-se, arbitrariamente, acusação e culpabilidade nos casos de pedofilia, ao mesmo tempo em que desmerecem a enunciação dos acusantes em virtude da construção de determinada imagem relacionada à criança e ao adolescente.